

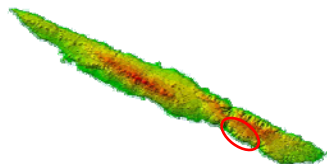


Distância: 4,5 Km

Duração: 1 h 45 m

Perigosidade: Média (2)

Dificuldade: Média (2)






Código de conduta

- É um convidado da natureza - comporte-se como tal;
- Não arranque plantas nem maltrate as árvores – a vegetação não pode fugir às suas agressões;
- Não faça ruídos que o privem dos sons da Natureza – nela pode encontrar a tranquilidade que não há nas cidades;
- Não faça fogueiras nem lume fora dos sítios preparados para tal – qualquer descuido pode acabar com o que demorou anos a crescer;
- Siga as indicações que encontre ou os conselhos dos guias;
- Não deixe lixo ou desperdícios – não deixe má recordação da sua visita;
- Não incomode nem maltrate os animais – a natureza é a sua casa;
- Os espaços naturais existiam muito antes da sua chegada – deixe tudo como encontrou;
- A observação, o estudo, o desenho e a fotografia são actividades que não prejudicam a natureza – pode aprender muito com ela.

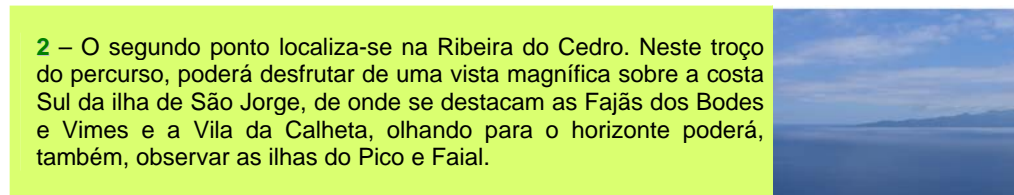
| Posto (n.º) | Extensão (km) | Duração (min) |
|--------------|---------------|---------------|
| 1-2 | 1,3 | 30 |
| 2-3 | 1,2 | 30 |
| 3-4 | 2 | 45 |
| Total | 4,5 | 105 |



| Informações adicionais | |
|--|--|
|  | Ponto de Interesse Lourais, Fajãs dos Bodes, café e tecelagem artesanal da Fajã dos Vimes |
|  | Ribeiras Ribeira do Salto, Ribeira dos Bodes |
|  | Zona de interesse ecológico Fajãs dos Bodes, Fajã dos Vimes |



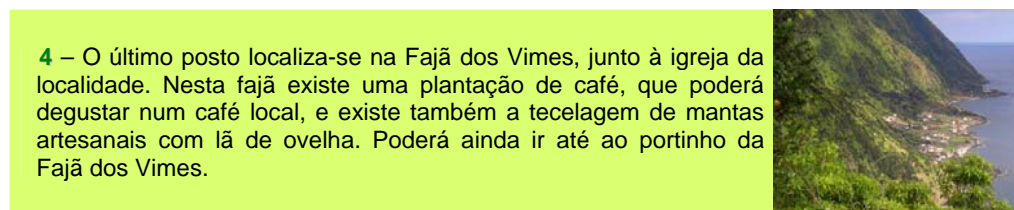
1 – O percurso inicia junto à igreja dos Loirais e dirige-se encosta abaixo em direcção a Oeste, ao longo de um caminho de pé posto. Desenvolve-se por uma mata de faia, pau branco e incenso, onde também aparecem espécies como a urze e a uva-da-serra.



2 – O segundo ponto localiza-se na Ribeira do Cedro. Neste troço do percurso, poderá desfrutar de uma vista magnífica sobre a costa Sul da ilha de São Jorge, de onde se destacam as Fajãs dos Bodes e Vimes e a Vila da Calheta, olhando para o horizonte poderá, também, observar as ilhas do Pico e Faial.



3 – Este ponto localiza-se na Ribeira dos Bodes, junto à Fajã com o mesmo nome. Este nome deve-se ao facto de, em tempos idos, a ribeira que aí corre transbordou e arrastou nas suas águas um bode que depositou neste sítio, a partir de então, ficou a ser conhecida por Ribeira dos Bodes. Em 1891 esta pequena localidade tinha 80 moradores, que eram 100 na altura do terramoto de 1980. Actualmente está praticamente deserta.



4 – O último posto localiza-se na Fajã dos Vimes, junto à igreja da localidade. Nesta fajã existe uma plantação de café, que poderá degustar num café local, e existe também a tecelagem de mantas artesanais com lã de ovelha. Poderá ainda ir até ao portinho da Fajã dos Vimes.

Recomendações aos Participantes:

Para os percursos pedestres deverão trazer mochila, bordão, botas apropriadas para caminhar, roupa apropriada para o efeito incluindo impermeável. Para manter as forças: águas ou sumos, sandes e frutos secos.